

Lava Jato, Direito e Democracia no Brasil (2014–2019)

Fabio de Sa e Silva
University of Oklahoma

From Car Wash to Bolsonaro: Law and Lawyers in Brazil's Illiberal Turn (2014–2018)

FABIO DE SA E SILVA*

Law and lawyers tend to be seen as either preferential victims of or key counterforces to rising illiberalism. Brazil offers a good testbed for these claims. Brazilian democracy has deteriorated considerably, as epitomized by the election of Jair Bolsonaro in 2018. Yet, since 2014, law and lawyers have become ever more central to Brazil's field of state power. As the anti-corruption initiative Car Wash (Lava Jato) gained momentum, Brazilian judges and prosecutors were celebrated, locally and globally, as champions of transparency, accountability, and 'the rule of law'. Following a closer look at Car Wash, this article questions such idealization of law and lawyers. Drawing on research on press interviews and statements by Car Wash legal officers, I find that, throughout the case, they produced a 'political grammar' that is closer to illiberalism than many would predict. Based on recent developments in the sociology of fields, I argue that the production of these grammars yields societal effects that deserve scholarly and civic attention.

I. INTRODUCTION

Recent developments in politics worldwide have seemingly put an end to the consensus of liberal democracies as 'the only game in town'.¹ A growing

* *Department of International and Area Studies, University of Oklahoma, 729 Elm Avenue, Norman, OK, 73019, USA*
fabio.desaesilva@ou.edu

Thanks to the participants of the 2019 Cardiff Centre of Law and Society Annual Conference, in particular to Sara Dezalay, for the chance to engage in deep discussions on the issues covered in this article. Thanks also to Raquel Pimenta as well as to the two anonymous reviewers for their comments, which helped to make this article better. Any imprecisions and obscurities are my own responsibility.

[Correction added on 15 October 2020, after first online publication: Quotation on pg 18 was indented as per an extract.]

¹ J. Linz and A. Stepan, 'Toward Consolidated Democracies' (1996) 7 *J. of Democracy* 34; F. Fukuyama, 'The End of History?' (1989) 16 *The National Interest* 3.

S90

Relational legal consciousness and anticorruption: *Lava Jato*, social media interactions, and the co-production of law's detraction in Brazil (2017–2019)

Fabio de Sa e Silva 

Assistant Professor of International Studies and
Wick Cary Professor of Brazilian Studies,
University of Oklahoma, Norman,
Oklahoma, USA

Correspondence
Fabio de Sa e Silva, Department of International
and Area Studies, University of Oklahoma,
729 Elm Ave., Farzaneh Hall, Room
316, Norman, OK 73069, USA.
Email: fabio.desaesilva@ou.edu

Abstract

Starting in 2014, Brazilian politics was shaken up by the *lava jato* (LJ) operation, a law-centered anticorruption initiative. LJ unveiled a large corruption scheme in Brazil's national oil company Petrobras, which involved Petrobras directors, political party officials, and large construction companies. LJ was both disruptive and contentious. To some, it started a new chapter in Brazilian history, marked by greater respect for the "rule of law" and a collective "state of mind" concerned with "ending impunity" and building integrity in politics and businesses. To others, it contributed to undermining democracy and the rule of law, paving the way for an autocratic leader—the current Brazilian president Jair Bolsonaro. This article sheds further light on those discussions by looking at LJ as a site of "legal consciousness" production. Empirically, the article focuses on conversations generated by lead LJ prosecutors on a major social media platform (Facebook) from 2017 to 2019. Considering this body of data, the article addresses the question: "When prosecutors and 'the people' talked about LJ, what did they talk about?" My findings support the more skeptical views of the operation. The exchanges between LJ prosecutors and their Facebook followers supported the co-production of a cultural schema averse to the "rule of law." These findings have implications for both legal consciousness and anticorruption research.

INTRODUCTION

In 2014, Brazilian politics was shaken up by the *lava jato* (LJ) operation, a law-centered anticorruption initiative. LJ unveiled a large corruption scheme in Brazil's national oil company, Petrobras, which

The ideas behind this article were first presented and discussed at the 2019 Law and Society Annual Meeting, the 2019 Cardiff Centre of Law and Society Annual Conference and the 2019 Yale Law School Human Rights Workshop. I thank Raquel Pimenta, Mario Schapiro, Ricardo Horta, and Francisco Mendes for their feedback to an earlier version of this article; Gabrielle Alves and Ana Margarida Martins for their research support; Charles Santana and Tarsio Barreto for the big data analysis support; and the three anonymous reviewers for their incredibly constructive comments to earlier versions. All the remaining flaws of this article are, of course, my sole responsibility.

Da Lava Jato a Bolsonaro: direito e profissionais jurídicos na virada iliberal brasileira (2014-18)¹

Fabio de Sa e Silva

Introdução

Desdobramentos recentes na política mundial parecem ter encerrado o consenso em torno da democracia liberal (Fukuyama, 1992; Linz e Stepan, 1996). Um número crescente de países vem se distanciando dos pilares das democracias liberais — regimes que combinam eleições com liberdades civis e políticas (Institute, 2019; Lührmann e Lindberg, 2019). Acadêmicos têm se dedicado a explicar essa virada iliberal (Levitsky e Zibblat, 2018; Mounk, 2018; Plattner, 2019; Snyder, 2018) e, embora instituições e profissionais jurídicos não estejam no centro dessa literatura, tampouco estão ausentes. Duas imagens do direito e profissionais jurídicos costumam aparecer nesses relatos. Primeiramente, direito/profissionais jurídicos e iliberalismo são colocados em campos opostos. Os termos “ataques ao Judiciário”, “subversão do Judiciário” e “aparelhamento dos tribunais” aparecem 19 vezes nas 231 páginas de *Como as democracias morrem*, de Levitsky e Zibblat (2018). A virada iliberal parece acontecer necessariamente às custas da ordem jurídica e do poder político dos profissionais jurídicos. Em segundo lugar, direito/profissionais jurídicos são considerados fundamentais na resistência ao iliberalismo. Levitsky e Zibblat (2018) consideram a resistência de advogados estadunidenses contra a tentativa de Roosevelt de “aparelhar” a Suprema Corte durante o New Deal como um

¹ Esta é uma versão traduzida e adaptada de De Sa e Silva (2020). Os editores agradecem a Sofia Rolim pela tradução ao português desse texto.

Consciência jurídica relacional e anticorrupção: Lava Jato, interações em redes sociais e a coprodução da detração do direito no Brasil (2017-2019)¹

Fabio de Sa e Silva

Tradução: Michael López Stewart

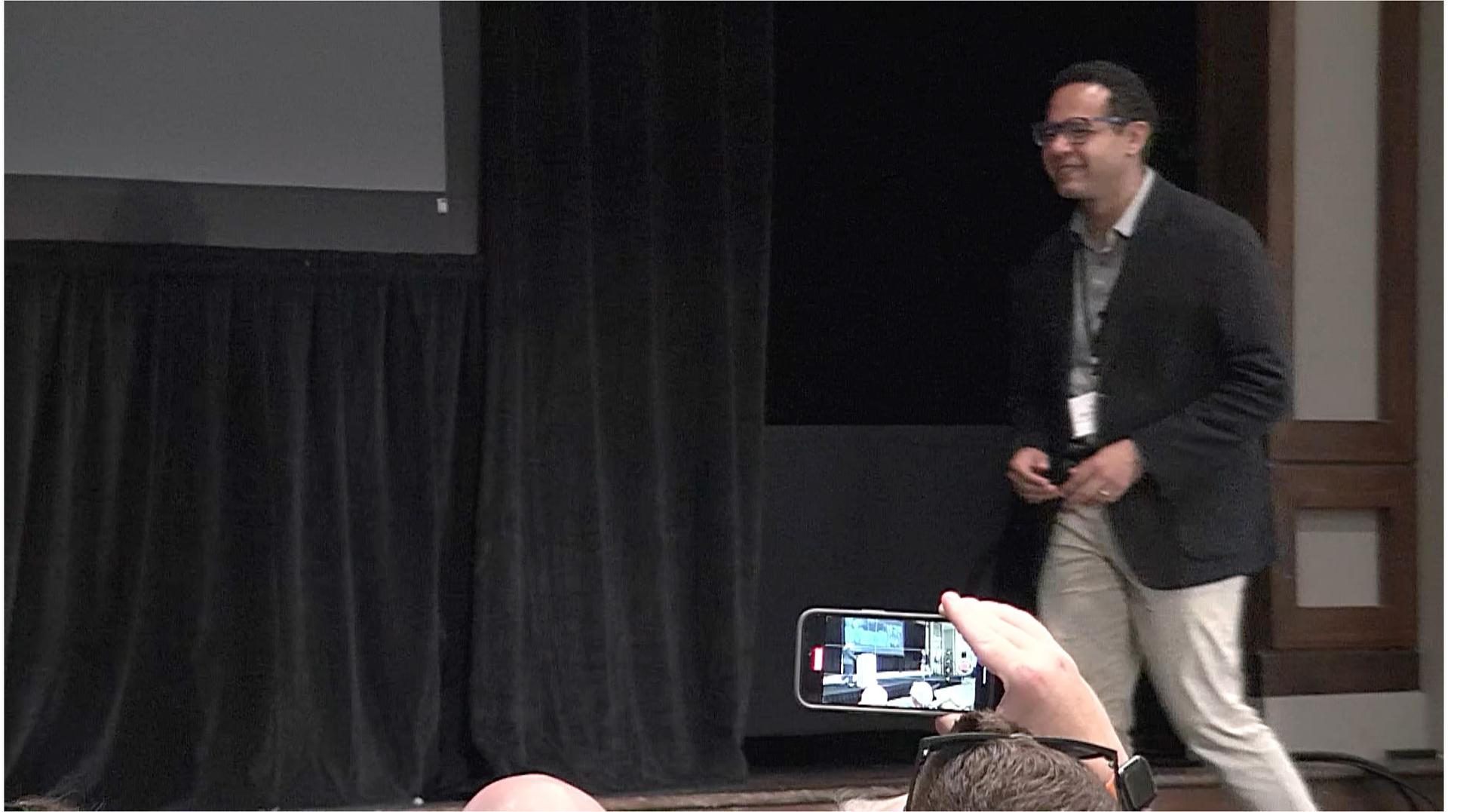
1. Introdução

Em 2014, a política brasileira foi sacudida pela Operação Lava Jato (LJ), uma iniciativa anticorrupção centrada no direito. A Lava Jato revelou um grande esquema de corrupção na estatal brasileira Petrobras, o qual envolvia diretores da empresa, dirigentes de partidos políticos e grandes empreiteiras. A Lava Jato foi, a um só tempo, disruptiva e controversa. Para alguns, ela deu início a um novo capítulo na história do Brasil, marcado por maior respeito ao Estado de Direito² e um estado mental coletivo preocupado com o fim da impunidade e com a promoção da integridade na política e nos negócios (Bullock & Stephenson, 2020). Para outros, ela minou a democracia e o Estado de Direito, pavimentando o caminho para um líder autocrático — o ex-Presidente Jair Bolsonaro (Anderson, 2019; Bello et al., 2020; Carvalho & Palma, 2020; de Sa e Silva, 2020; Evans, 2018; Mészáros, 2020).

Este artigo joga luzes sobre tais discussões, abordando a Lava Jato como um espaço de produção de consciência jurídica. Empiricamente, o artigo tem como lastro um conjunto de interações dos Procuradores da Lava Jato na rede social Facebook entre 2017 e 2019. A partir desses dados, o artigo responde à seguinte pergunta: “Quando os Procuradores e a população falavam sobre a Lava Jato, sobre o que falavam?”. Meus achados de pesquisa corroboram as visões mais céticas da Lava Jato. As interações entre os Procuradores da Lava Jato e usuários do Facebook coproduziram um esquema cultural contrário ao Estado de Direito. O trabalho anticorrupção foi glorificado, entendido como messiânico ou patriótico, e não como um esforço ins-

¹ Versão traduzida, revisada e reduzida do texto “Relational legal consciousness and anticorruption: *Lava Jato*, social media interactions, and the co-production of law’s detraction in Brazil (2017–2019)”, originalmente publicado em: *Law Soc Rev. Law and Society Association, Massachusetts, EUA, 2022*; 56; p. 344 a 368.

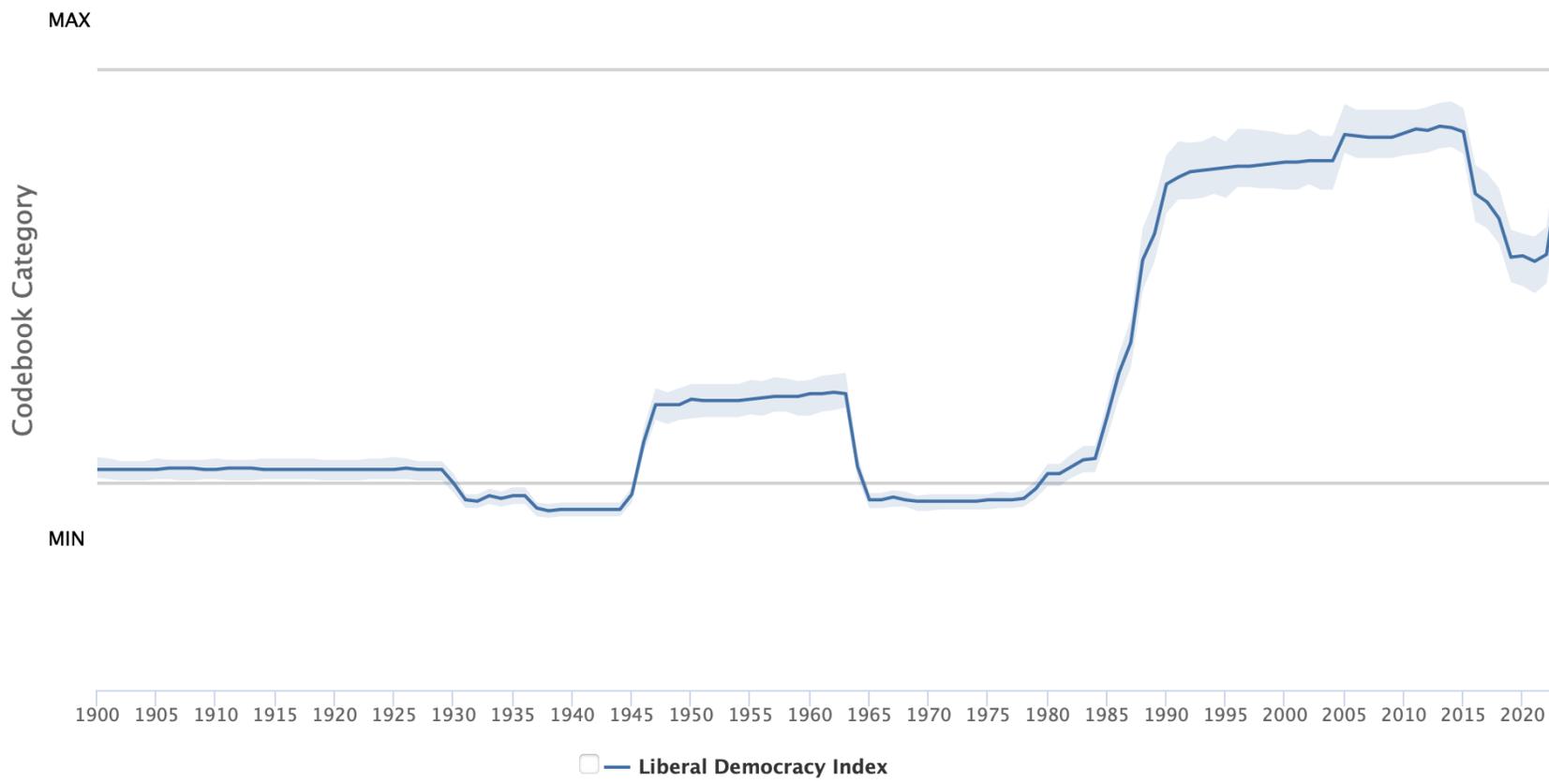
² Neste capítulo, traduziremos “*Rule of Law*” por “Estado de Direito” (N.T.)



Lava jato

- Operação que explicita práticas corruptas na Petrobras
- Cujos caminhos se cruzam com os da política brasileira
- Cujo significado se torna controverso
 - Para alguns, fortalecia a democracia
 - Para outro, ajudava a minar a democracia e o estado de direito
 - Interferências políticas em impeachment (2016) e eleições (2018)
 - Violação de direitos

Brazil



Lava jato

- Operação que explicita práticas corruptas na Petrobras
- Cujos caminhos se cruzam com os da política brasileira
- Cujo significado se torna controverso
 - Para alguns, fortalecia a democracia
 - Para outro, ajudava a minar a democracia e o estado de direito
 - ~~Interferências políticas em impeachment (2016) e eleições (2018)~~
 - ~~Violação de direitos~~



OPERAÇÃO LAVA JATO
Lavagens em geral

..., motos e Camionetas
em a Seco
s, Carpetes, Cobertores...
... aceitamos todos os cartões

Av. Saldad
Tel: (

OPERAÇÃO LAVA JATO

LAVAGEM INTERNA E EXTERNA
HIGIENIZAÇÃO EM BANCOS
HIDRATAÇÃO EM BANCOS DE COURO
HIGIENIZAÇÃO DE AR CONDICIONADO
IMPERMEABILIZAÇÃO DE ESTOFADOS
POLIMENTO CRISTALIZADO
POLIMENTO 3M
INSULFILM

ASSISTAMOS CARTÕES

OPERAÇÃO LAVA JATO

(22) 99738-1476 (22) 99837-1496

**TUDO QUE SEU VEÍCULO
PRECISA VOCÊ ENCONTRA AQUI**

SERVIÇOS:

- lavagem de motor
- Lavar
- Aspirar

EM BREVE:

- impermeabilização
- polimento
- lavagem a seco (banco, teto, ferro de

OPERAÇÃO LAVA JATO

SERVIÇOS:

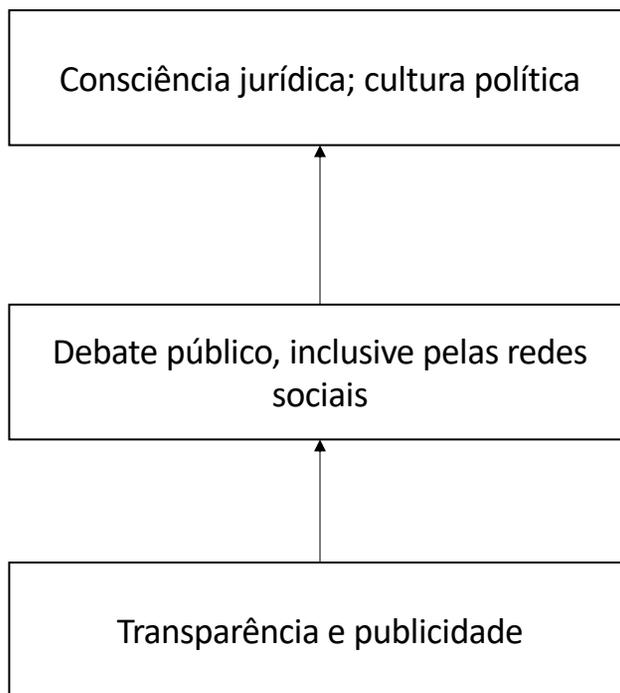
José Dirceu (Lavar + Prestinho)	R\$ 15,00
Petrobras (Lavar + Aspirar + Prestinho)	R\$ 18,00
Lula (Lavar + Aspirar + Prestinho + Polimento 3M)	R\$ 25,00
AECIO (só aspira)	R\$ 1/3 do Lula

Fones: 9.8653- →



with 1/5 of the world.

Abordagem



Plano original: *lava jato* e redes sociais

- Facebook
- Alcance mais amplo que Twitter, posts em geral públicos (ao contrário do WhatsApp)
- Mas pesquisar o Facebook se tornava mais difícil
- O escândalo da *Cambridge Analytica* resultou em restrições no acesso a dados

1a pesquisa

- Declarações à imprensa de agentes da *lava jato* entre Jan 2014 e Dec 2018
- 'Entrevista' (and) 'Sergio Moro' (or) 'Dallagnol' @ Factiva
- 10,526 registros
- 194 – 1,000+ páginas de texto
- Codificação; 3 macrotemas emergiram:
 - Um problema nacional (corrupção),
 - O papel e os limites do direito no enfrentamento desse problema
 - O que fazer quando esses limites se revelam

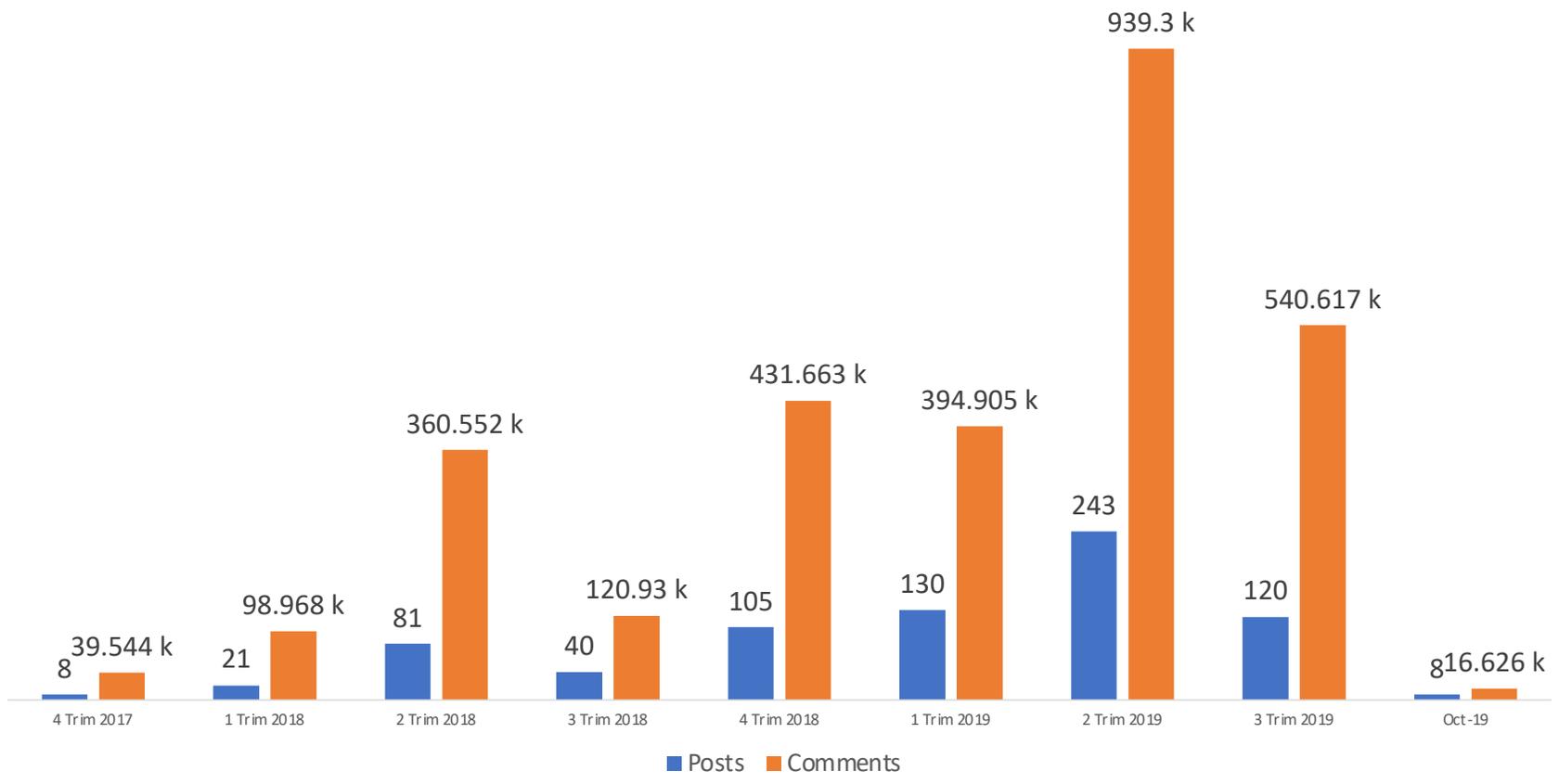
Eles identificam uma “ameaça” existencial pairando sobre suas nações. Se apresentam como aqueles que protegerão seus compatriotas contra tal “ameaça”. Se apoiam nas leis e instituições existentes, mas, em algum momento, argumentam que essas são muito restritivas e que eles precisam de mais poder, caso contrário, a “ameaça” prevalecerá. Quando este poder adicional lhes é negado por outros poderes públicos, eles os colocam contra o “povo” que dizem representar. Afinal, decidem e defendem abertamente que as leis existentes — que alegam serem restritivas — podem ser violadas em nome do “bem maior” do combate àquela “ameaça”.

1a pesquisa

- Uma gramática política utilizada para legitimar a atuação fora da lei contra uma 'ameaça existencial'
- Isso não foi inventado pela lava jato, mas foi sistematicamente enunciado, relegitimado, e até mesmo infundido no direito por meio da operação
- Uma ferramenta de política autoritária que pode ser (e foi) mobilizada no combate a outras 'ameaças' (de professores que 'doutrinam' alunos a Ministros do STF que estavam 'impedindo o país de reabrir' na pandemia)

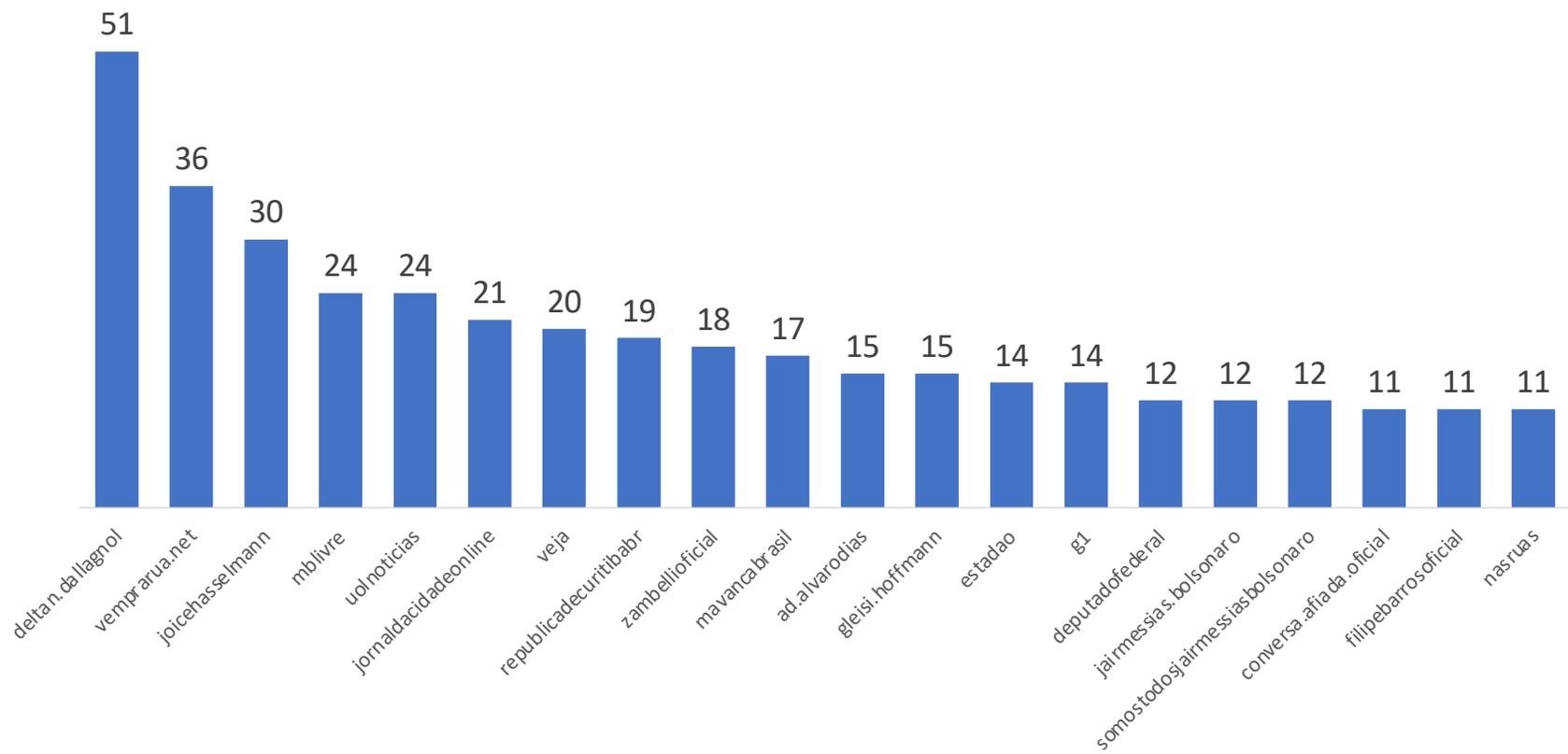
De volta às redes sociais

- Todos os posts no Facebook com *lava e jato* de 2017 a 2019
- Impossível ir além de 2017 em função das restrições; 2017–2019, porém, foi um período bastante agitado na operação
- 220,000 posts no total
- Após limpeza da base, 75,000 posts



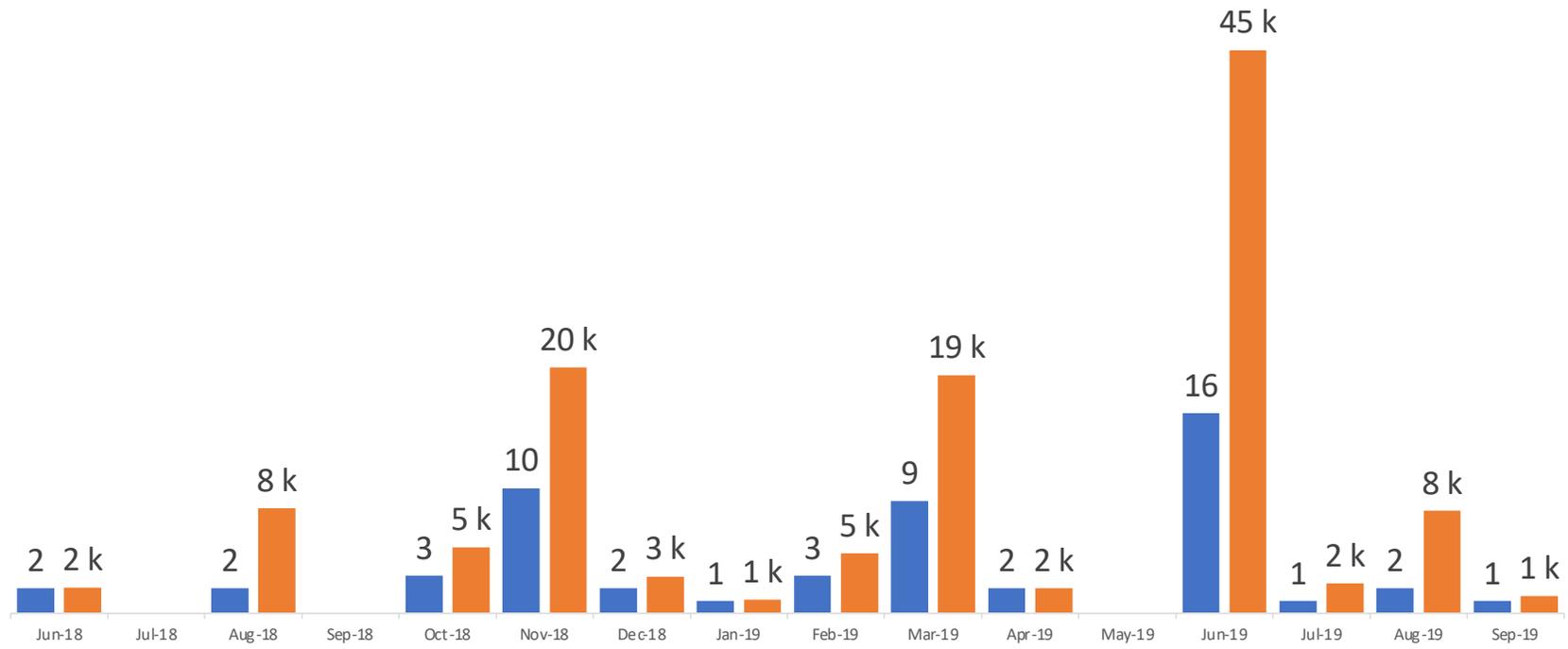
De volta às redes sociais

- Todos os posts no Facebook com *lava e jato* de 2017 a 2019
- Impossível ir além de 2017 em função das restrições; 2017–2019, porém, foi um período bastante agitado na operação
- 220,000 posts no total
- Após limpeza da base, 75,000 posts
- Foco no top 1% em engajamento (750). Comentários extraídos
- Análise de posts e comentários de Dallagnol e Carlos Lima (54 posts, 122,335 comentários)



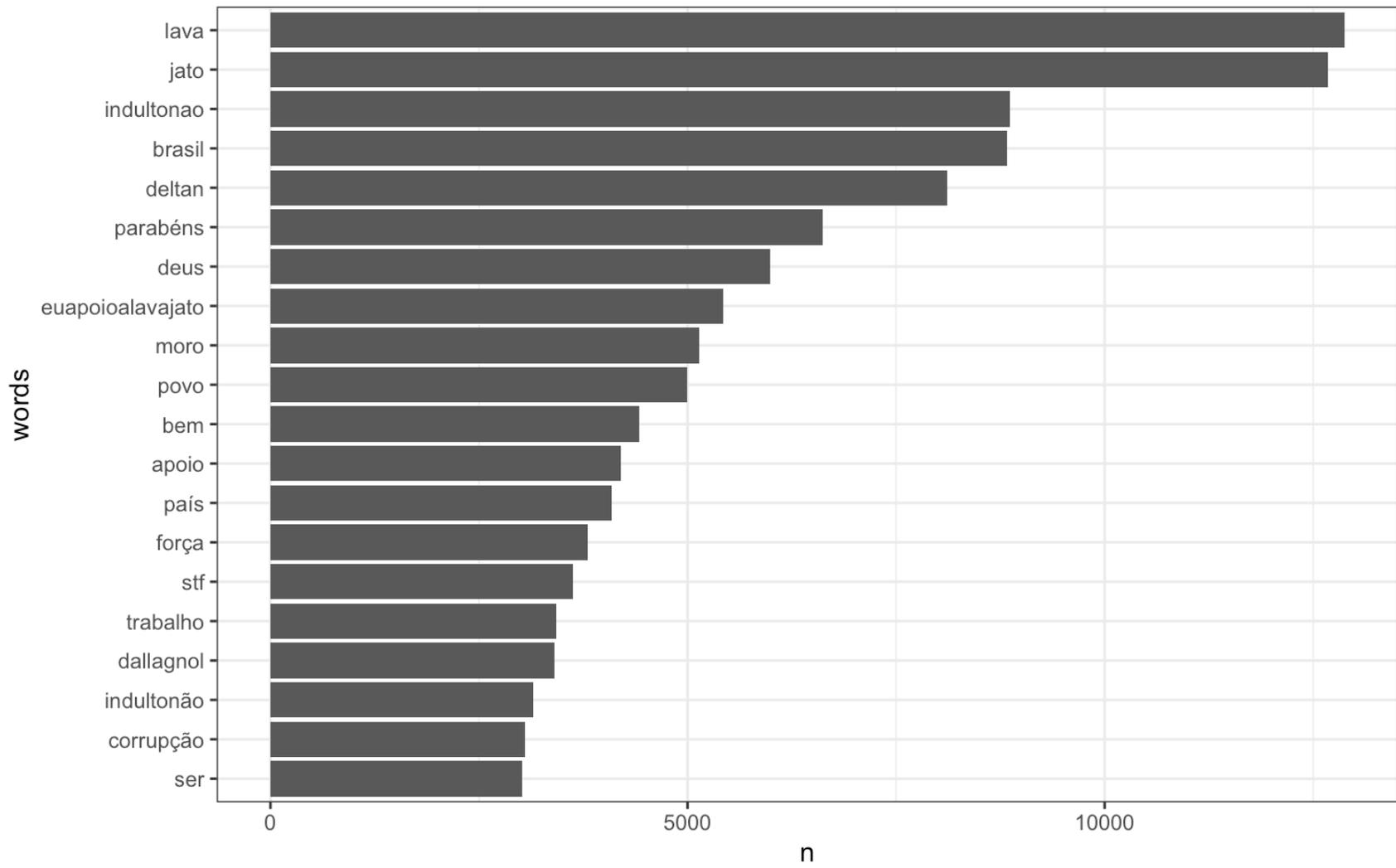
2018			2019		
post-facebook-profile-name	Freq.	%	post-facebook-profile-name	Freq.	%
deltan.dallagnol or deltandallagnol	19	7.69%	deltan.dallagnol or deltandallagnol	34	6.79
vemprarua.net	16	6.48%	joicehasselmann	23	4.59
uolnoticias	14	5.67%	jornaldacidadeonline	20	3.99
veja	14	5.67%	vemprarua.net	20	3.99
mblivre	10	4.05%	zambellioficial	17	3.39
deciolimaoficial	8	3.24%	republicadecuritibabr	16	3.19
deputadofederal	8	3.24%	mavancabrasil	13	2.59
anaamelialm	7	2.83%	mblivre	13	2.59
jairmessias.bolsonaro	7	2.83%	ad.alvarodias	12	2.40
joicehasselmann	7	2.83%	somostodosjairmessiasbolsonaro	12	2.40
estadao	5	2.02%	gleisi.hoffmann	11	2.20
g1	5	2.02%	nasruas	10	2.00
jornaloglobo	5	2.02%	uolnoticias	10	2.00
Others	108	49.39%	estadao	9	1.80
			filipebarrosoficial	9	1.80
			g1	9	1.80
			conversa.afiada.oficial	8	1.60
			lucianohangoficial	8	1.60
			republicadecuritiba2019	8	1.60
			Others	239	47.70

■ Posts ■ Comments ÷ 1,000



Achados

- Glorificação—e autoglorificação—dos agentes da *lava jato*



Parabéns Deltan ! **vocês são ANJOS enviados por DEUS para nos salvar!**
Vocês são corajosos DEMAIS! Protegendo pessoas que merecem e outros quem NÃO MERECEM! Fico procurando palavras para qualificar o quanto voces estão SENDO nossos HERÓIS! NUNCA vou esquecer tudo que estão fazendo por nós brasileiros! GRATIDÃO infinita por VOCÊS DELTAN! Estamos juntos ! AMAMOS o BRASIL! Vamos VENCER! Deus no comando!

Estamos com você Deltan, mensuramos o tamanho de seu sacrifício e família, bem como as privações e restrições por tal engajamento... portanto saiba, uma nação inteira te respeita e estima, **você tem sido um homem de Deus, uma dádiva dos céus para nós!!!!**

A casa caiu parcerio 🤔🤔🤔🤔 Você entendeu ou quer que eu desenhe. 🤔🤔🤔🤔

#Morogate Ninguem está acima da Lei. Nem vocês. Em um país sério esses áudios levariam à renúncia do Moro, aqueda desse governo e a convocação de novas eleições.

Não precisa nem dar satisfação. Estaremos todos com vocês. Vocês são nossa esperança de um Brasil melhor . Força!!!

Deltan Dallagnol nós confiamos em você!!!! Confiamos no Dr Sérgio Moro!!!!!!!! Confiamos na Lava Jato!!!!!! Continue o seu trabalho em favor desse País!!!!!!

Deltan Dallagnol força! As pessoas de bem estão ao lado de vocês! O Brasil precisa que vocês continuem firmes e fortes nesta verdadeira luta da luz contra a escuridão! Que Deus abençoe a todos vocês e também as suas famílias.

Achados

- Glorificação—e autoglorificação—dos agentes da *lava jato*
- Chamado da ‘sociedade’ para participar da luta anticorrupção que, com o passar do tempo, se converte em plataforma de ataque às instituições (Congresso e STF)

URGENTE: Há uma intensa articulação junto ao Supremo para liberar nesta 4ª feira o indulto dado por Temer em 2017, que perdoava 80% da pena dos corruptos, qualquer que fosse seu tamanho....**Esse indulto transforma o trabalho da Lava Jato e as penas de corrupção numa piada.** Como antecipado, **este parece que será um final de ano difícil para a Lava Jato, que continua precisando - e muito - do seu apoio. Tome posição. Compartilhe!**

Assista ao vivo, agora, ao julgamento pelo STF do Indulto de Temer que pode **acabar com a Lava jato e arruinar o esforço da sociedade, nos últimos anos, contra a corrupção.**

Não basta apenas compartilhar. A sociedade precisa se organizar para, caso essas artimanhas venham a tomar corpo, sair às ruas em massa e EXIGIR que aqueles que cometeram crimes paguem por eles. INDULTO NÃO!

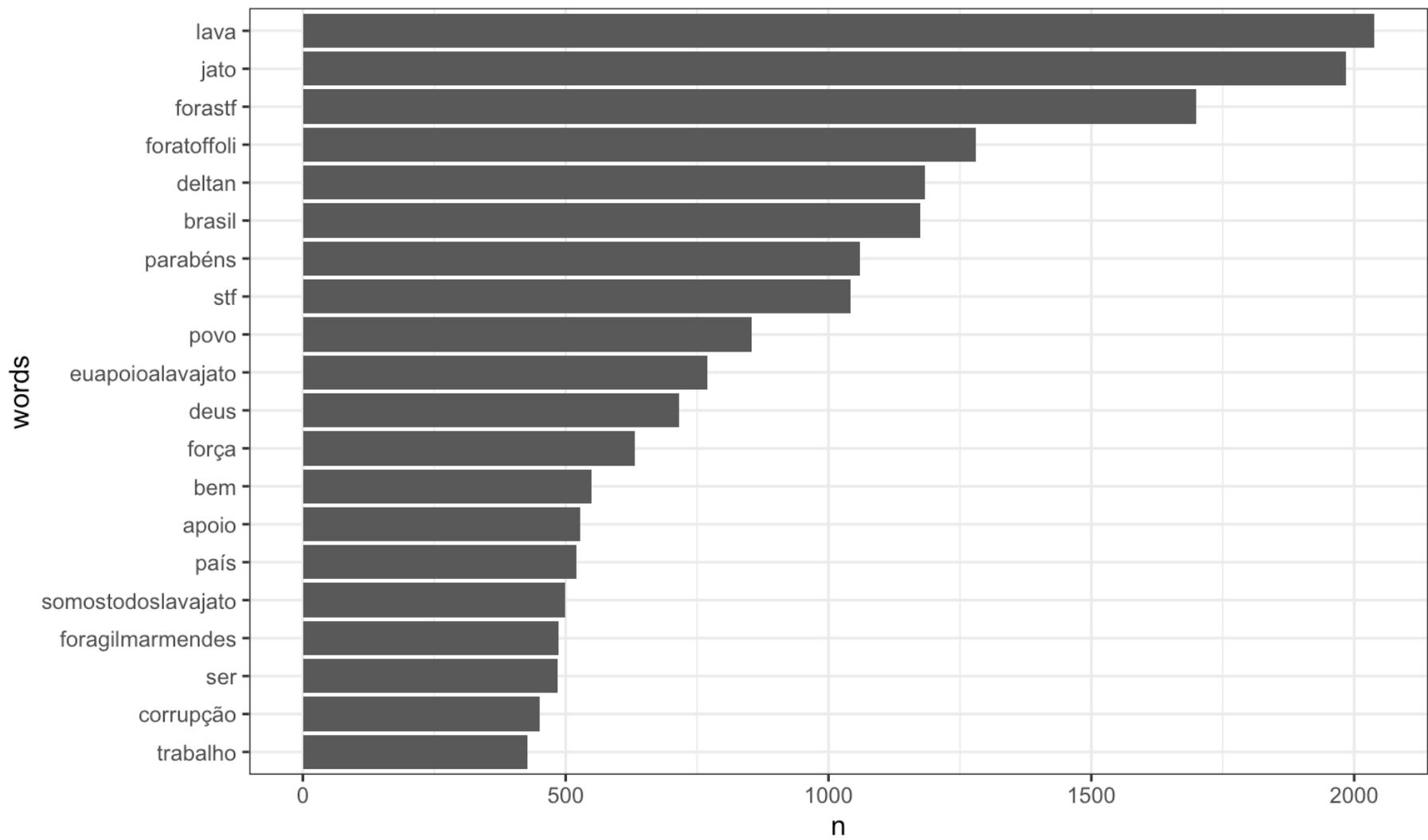
Não basta apenas compartilhar. A sociedade precisa se organizar para, caso essas artimanhas venham a tomar corpo, sair às ruas em massa e EXIGIR que aqueles que cometeram crimes paguem por eles. INDULTO NÃO!

Comecem as insubordinações q vcs terão o apoio de 100% da população, **se organizem e parem de respeitar essas decisões uai!!!** O STF ja perdeu legitimidade na Democracia a muito anos e ninguém faz nada, **estão esperando acontecer barbarezis?** Vcs sao milhares de juizes, promotores, procuradores e desembargadores de 1ª e 2ª instancias contra apenas 11 togados, 🗳️♂️ essa conta nao pode fechar assim nao! STF ta agindo como Davi e vcs como Golias!!! Isto precisa mudar urgente!!

Queria que os brasileiros tivessem o mesmo animo da copa para **invadir Brasília, queria ver se juntasse 200 mil pessoas na frente do STF se eles iriam continuar com essa bandalheira.** Povo marcado, povo feliz.

O povo tem que ir p ruas contra esse indulto **e contra o STF**
STF se tornou **o maior inimigo do Brasil** #StfVergonha

Ah meu amigo...posso compartilhar, mas **só quem pode fazer alguma coisa, e agora mais do que nunca, podem, são os Generais, interditando o STF.**
#STFvergonhaNacional#NãoAoIndulto#**intervençãoNoSTF**#Absurdo#Somos-TodosLavaJato#foraSTF#indultoNão#lulaPreso





Evaristo Sá/AFP



Créditos de fotos (sentido horário): Ton Molina, Marcio Camargo, Joelson Alves, STF

Algumas implicações

- Qual o papel do direito penal e do MPF no combate à corrupção?
- Como deve ser exercido esse papel?
- Devem promotores combater corrupção usando lógica “bem contra o mal”? Ou isso compromete a legitimidade do direito e do MP, além de poder trazer consequências nocivas para a democracia?
- Quais as oportunidades e riscos para a popularização de debates jurídicos via redes sociais? Deveria haver alguma regulamentação disso nas carreiras jurídicas?